

É saber ir e vir em redor desse mistério que existe em cada criatura, fornecendo-lhe cores luminosas para se definir, vibratilidades ardentes para se manifestar, força profunda para se erguer até o máximo, sem vacilações nem perigos. Saber ser poeta para inspirar. Quando a mocidade procura um rumo para a sua vida, leva consigo, no mais íntimo do peito, um exemplo guardado, que lhe serve de ideal (Maireles, 1930)

A arte de Transformar o outro

Compreendendo que a formação de professores se dá em múltiplos “espaçotempos” ou contextos, como os das práticas pedagógicas cotidianas e o das práticas de formação acadêmica (Alves, 2010), . Digo que a professora que sou hoje é parte de alguns professores que passaram pela minha formação, me dando exemplos a seguir, força e vontade para lutar pela educação.

Quando estamos terminando o segundo grau do Ensino Médio, muitas vezes, estamos cheios de incertezas sobre os caminhos que iremos trilhar em nossa formação profissional, e comigo não foi diferente. Só. E depois de muito pensar, escolhi ser professora. Talvez por já naquele momento compreender toda a importância dessa profissão, como nos ajuda a refletir Cecília Meireles no trecho do poema *Qualidades do professor*, citado acima. Na minha vida essa dimensão se tornou ainda mais latente quando iniciei minha graduação em Pedagogia e tive um

encontro com uma professora, em especial. E é isso que vim compartilhar hoje com vocês.



Artista: Lucas
Irineu, 2018

Dizer qualidades que a definam como pessoa: preocupada, carinhosa, amiga, doce,... talvez não os façam ver a profissional que ela é, mas as coloco aqui, porque essas qualidades também contribuíram para a professora que sou hoje. Assim como Freire (2015, p.101) diz que “tão importante quando ele, o ensino dos conteúdos, é o meu testemunho ético ao ensiná-los [...] É a preparação científica revelada sem arrogância, pelo contrário, com humildade”.

Assim , ela faz. A partir de sua ética profissional e do, amor e zelo que tem pela sua profissão.

Posso dizer que a partir da relação criada com essa professora, em especial, aprendi que não é possível trabalhar com prazer em algo, se não for realmente o que você gosta de fazer; que não há falta de tempo para se fazer o que se gosta; que trabalho, comprometimento, carinho, afeto, amizade, podem sim andar juntos, sem que um atrapalhe o outro.

Com essas experiências vividas desde a escola, é que defendo que, nós professores, temos a possibilidade de transformar e marcar a vida de nossos educandos. Muitos a partir de nossas atitudes veem em nós caminhos a seguir e encontram forças para continuar. E é essa arte de transformar o outro, enquanto nos transformamos, a partir da redes educativas que formamos e que, ao mesmo tempo, nos formam que quero destacar neste texto.

Referências:

ALVES, Nilda. A Compreensão de políticas nas pesquisas com os cotidianos: para além dos processos de regulação. *Educ. Soc.*, Campinas v. 31, n. 113, p. 1195-1212, out-dez, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 52ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

MEIRELLES, Cecília. Qualidades do professor. *Diário de Notícias*, 10 de agosto de 1930.

Sobre o autor: Mestranda em educação, pelo Programa de Pós graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais, da Faculdade de Formação de Professores. Licenciatura plena em pedagogia (FFP-UERJ) e membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em História da Educação e Infância (NIPHEI), coordenado pela professora doutora Sônia Camara.

|